

## Revisitando a Rádio Comunitária Segredo FM e lembrando sua história<sup>1</sup>

Rosália Aparecida da SILVA<sup>2</sup>

Silvia TADA<sup>3</sup>

Dalízia AGUIAR<sup>4</sup>

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS

### Resumo

Objetivamos visitar a história da Segredo FM, na Vila Nasser, com alcance na região norte de Campo Grande. Ativa desde agosto de 95, é a rádio comunitária mais antiga em funcionamento.

**Palavras-chave:** História do Rádio; Rádio Comunitária; Rádio Segredo FM; Jornalismo.

### 1. Introdução

No ano que o país comemora os 100 anos da história do rádio no Brasil, após a primeira transmissão ocorrer em 1922 (a primeira transmissão foi durante a comemoração do centenário da Independência), também pretendemos neste trabalho visitar um trabalho que teve como referência uma rádio. A Rádio Segredo FM está sediada em Campo Grande (MS) há 27 anos. No ano em que as autoras concluíram o curso de graduação no bacharelado em Comunicação Social – Jornalismo pela UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), uma das autoras deste trabalho, Silva (2000), orientada pelo Professor Robson Ramos, desenvolveu o projeto experimental que se propôs a analisar a Rádio Segredo FM e o que existia por trás daquelas ondas.

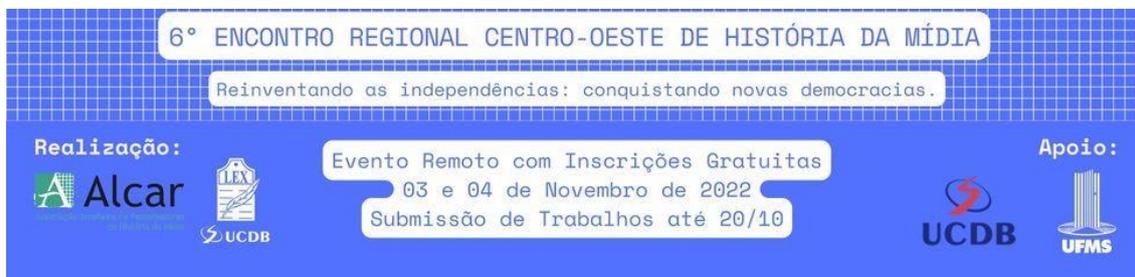
A Rádio Segredo FM está situada à Rua São Lucas 823, na Vila Nasser, em Campo Grande/MS, CEP 79.117-121, podendo ser sintonizada pela frequência 106,3 FM, pelo aplicativo da própria rádio a ser baixado nos celulares ou obter mais informações em suas

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GT História da Mídia Sonora integrante do 6º Encontro Centro-Oeste de História da Mídia

<sup>2</sup> Jornalista no IFRO, mestra em Letras pela UNIR, graduada em Jornalismo pela UFMS, integrante Grupo de Pesquisa GET/IFRO, email: [rosalia.silva@ifro.edu.br](mailto:rosalia.silva@ifro.edu.br)

<sup>3</sup> Jornalista na UCDB, graduada em Jornalismo pela UFMS, email: [silvia@ucdb.br](mailto:silvia@ucdb.br)

<sup>4</sup> Jornalista na Embrapa Gado de Corte, graduada em Jornalismo pela UFMS, especialista em análise de conteúdo, email: [dalizia.aguiar@embrapa.br](mailto:dalizia.aguiar@embrapa.br)



mídias sociais ou no site: <https://segredofm.com.br/>. Usa como mote atual “a nova Segredo FM”.

## 2. Objetivos

O objetivo geral é o de revisitar a história e a experiência da Rádio Segredo FM. Desta maneira, também se traçam os objetivos específicos de levantar a história da mídia Rádio Segredo FM e o de averiguar como está funcionando uma das principais rádios comunitárias de Campo Grande/MS mais de 20 anos depois de um estudo inicial.

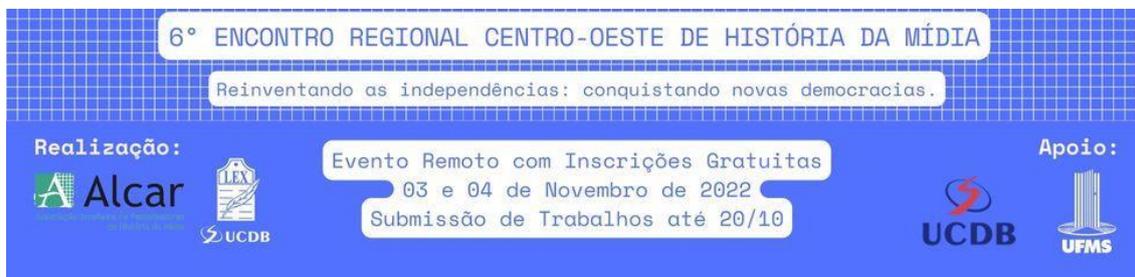
## 3. Metodologia

A partir de revisão bibliográfica e de uma visita às instalações da rádio, foi elaborado o texto que traz um breve histórico da emissora, buscando assim alcançar os objetivos que foram propostos para esta apresentação. Por se tratar de um estudo inicial, pode-se planejar futuramente um estudo de caso para melhor observação das rádios comunitárias no município.

## 4. Resultados, discussão e análises

Sediada em endereço diferente do que era no ano 2000, mas ainda dentro do bairro Vila Nasser, a Rádio Segredo FM atualmente é presidida por Maria Goreth Sousa e outros membros diretores. As eleições de novas gestões da Associação Rádio Segredo ocorrem a cada quatro anos e seus principais apoios culturais são da Dákila Pesquisa e Zigurats, conforme explica a gerência administrativa em visita realizada no dia 18 de outubro de 2022, no período da manhã. A programação é mais voltada a músicas sertanejas (atuais e “modão” /música raiz) e no período da noite o estilo é o de *flash back* musical.

A Rádio Segredo FM é a mais antiga da cidade. O alcance é o da Região Norte da cidade, em que os moradores ao sintonizar a frequência 106.3 vão ouvir a Segredo FM. Na parte técnica, assim como as demais rádios, possui equipamentos que tocam música por MP3, funcionando conforme a tecnologia atual, que configura maior praticidade em seus estúdios.



Segundo Silva (2000), a primeira transmissão da Rádio Segredo FM teria ocorrido em 13 de agosto de 1995, inicialmente transmitida pela frequência de 107,9, e posteriormente, antes mesmo da publicação da nova legislação, já na frequência 106,3, então o pré-programado pelo Governo Federal para ser a faixa comunitária transmissão de todas as rádios comunitárias de Campo Grande. Cinco estavam com outorga para a transmissão local, mas estão em funcionamento 4 rádios, além da própria Segredo. A história da Rádio Segredo inicial, segundo Silva (2000):

Mariano diz que a idéia [sic] de montar uma rádio comunitária começou com as discussões que o seu assessorado, o então Deputado Estadual, Zeca do PT trouxe para o Estado. Comprado os equipamentos, Ramão ficou com a responsabilidade de colocar a rádio no ar, pois ele trabalhava como radialista desde 1990.

Naquela época, o registro dos locutores era de que havia uma média de 500 ligações/dia. Em tempos mais recentes, agora a rádio tem em destaque na sua entrada o quadro da “Privilege Pesquisa”, que concedeu o certificado de Melhor do Ano 2021 para a Segredo FM. E na Pesquisa Interna – Mídia da IDOPE de Audiência de Emissoras de Rádio, a Segredo FM figura entre as 10 melhores da cidade, entre as 19 rádios em funcionamento.

O Serviço de Radiodifusão Comunitária é regulamentado pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998 e pelo pelo Decreto 2.615/1998. Na Lei de instituição, o Serviço de Radiodifusão Comunitária é definido como o de “radiodifusão sonora, em frequência modulada, operada em baixa potência e cobertura restrita, outorgada a fundações e associações comunitárias, sem fins lucrativos, com sede na localidade de prestação do serviço” (BRASIL, 1998).

Conforme o Ministério das Comunicações (MCom)<sup>5</sup>, as rádios que possuem concessão para funcionar: Associação Comunitária Atalaia da Última Hora; Associação da Emissora Segredo FM; Associação de Integração e Difusão Comunitária das

---

<sup>5</sup> Disponível em <https://www.gov.br/mcom/pt-br/assuntos/radio-e-tv-aberta/radcom-radio-comunitaria>. Acesso em 20 out. 2022.

6° ENCONTRO REGIONAL CENTRO-OESTE DE HISTÓRIA DA MÍDIA

Reinventando as independências: conquistando novas democracias.

Realização:  

Evento Remoto com Inscrições Gratuitas  
03 e 04 de Novembro de 2022  
Submissão de Trabalhos até 20/10

Apoio:  

Moreninhas; Associação Louvres ao Rei Integração Comunitária; e Associação Comunitária de Rádio FM Anhanduí.

A pesquisadora Cláudia Ruas (2003) desenvolveu a dissertação “A rádio comunitária como fator de desenvolvimento local” no Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Local da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e destaca o papel de uma rádio comunitária:

A segmentação radiofônica voltada à comunicação popular ou alternativa, emergiu no interior destes movimentos e organizações sociais, em meio a uma conjuntura de profunda insatisfação por parte do povo e de grandes restrições à liberdade de expressão, que controlavam os meios de comunicação de massa. Os proprietários das concessões dos veículos de comunicação, associados ao poder público e econômico, sob o pretexto de promover o bem comum, consolidaram seu poder, por meio da determinação de pautas e conteúdos veiculados, manipulando pessoas. (RUAS, 2003, p. 39)

Em seu trabalho, Ruas analisou duas rádios comunitárias de Campo Grande, a Nova Maracanã (Bairro Guanandi) e a Metropoly (José Abraão), ambas inoperantes atualmente, mas que seguiam os mesmos moldes do observado com a Segredo FM: raízes nas associações comunitárias, sem locutores profissionais, presença de familiares dos presidentes das associações que atuavam como voluntários, instalações improvisadas, entre outras características.

As emissoras comunitárias estudadas tinham características “positivas que devem ser ressaltadas, como a prestação de serviços gratuitos de utilidade pública: avisos, divulgação de eventos (festas, reuniões, jogos, campeonatos, etc.), avisos de documentos perdidos e achados, ofertas de emprego, ações beneficentes, entre outros, embora de forma esporádica. “[...] A abertura de espaço dada para as comunidades, nas rádios, era muito pequena. O momento para reivindicações, críticas, opiniões, cartas e entrevistas era pouco incentivado; a comunidade apenas participava solicitando músicas” (RUAS, 2003, p. 131)

Na programação em vigor, de segunda a sexta-feira, estão os seguintes programas: Terra Sertaneja (6h-7h55); Bronca do Eli (8h-8h55); Helena.com (9h-10h55); Bate Bola 106 (11h-11h55); Programa O Povo Fala com Helio Ferreira (12h-12h55); Show do Pipa

6° ENCONTRO REGIONAL CENTRO-OESTE DE HISTÓRIA DA MÍDIA

Reinventando as independências: conquistando novas democracias.

Realização:  

Evento Remoto com Inscrições Gratuitas  
03 e 04 de Novembro de 2022  
Submissão de Trabalhos até 20/10

Apoio:  

(15h-16h45); Baile da Segredo (17h-18h55); Impacto Sertanejo (19-20h55); A Voz do Brasil (21h-22h); e Flash Hits (22h-23h55). Somente no caso da terça-feira, é que no horário das 11h-11h55, é que ocorre o Papo Mais da Comunidade, com a Professora da UCDB, Claudia Ruas, e seus alunos de Publicidade e Propaganda.

Aos finais de semana, na programação constam, aos sábados: Musical Segredo (5h-6h55); Mistura 100% (7h-8h55); Recanto da Saudade (15h-17h55); Bomba Atômica (18h-19h55); e Flash Hits (22h-23h55). E aos domingos: Segredo Musical (5h-6h55); Agito 106 (8h-10h); Rancho Don Luca ((12h-15h); Tina Matos com Você (17h-18h55); Estação 106 (19-22h55); e Segredo Musical (23h-23h55).

Como observava os dois trabalhos aqui citados (SILVA, 2000; RUAS, 2003) a programação musical, atrativo de todas as rádios, é também mote principal das rádios comunitárias, que com seus apoios culturais, vão buscando espaço na programação variada no dial campo-grandense, algumas perseverando, modificando suas diretorias, estúdios e locais de sede, e outras encerrando as programações mais cedo.

## 5. Considerações Finais

Este trabalho revisitou a Rádio Segredo FM, uma emissora comunitária, em serviço em Campo Grande (MS) há 27 anos. Sua programação continua ativa na frequência 106,3 FM, alcançando parte da cidade, dividindo o dial com as demais rádios comunitárias ativas no município. Sendo uma pesquisa de natureza mais bibliográfica, que contou com uma visita às instalações físicas da rádio, não se alcançou neste trabalho todas as possibilidades que o Serviço de Radiodifusão Comunitária pode ofertar à comunidade.

Verificou-se *in loco* que uma parte de aproximação com a universidade da região (UCDB) é realizada em ação de uma docente da área da comunicação. Outras instituições de pesquisa poderiam colaborar e se aproximar de rádios comunitárias para difusão do conhecimento produzido na cidade. Podendo, assim, levar além de música e entretenimento que a rádio comunitária consegue proporcionar, mas também ampliando as propagação de conhecimento científico e difusão do conhecimento acumulado em

6° ENCONTRO REGIONAL CENTRO-OESTE DE HISTÓRIA DA MÍDIA

Reinventando as independências: conquistando novas democracias.

Realização:  

Evento Remoto com Inscrições Gratuitas  
03 e 04 de Novembro de 2022  
Submissão de Trabalhos até 20/10

Apoio:  

outras áreas/tecnologias. Este e outros temas de estudo ficam abertos, sendo espaços para novas pesquisas a serem realizadas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **LEI nº 9.612**, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998. Institui o Serviço de Radiodifusão Comunitária e dá outras providências, Brasília, DF, fev 1998.

RUAS, Cláudia Mara Stapani. **A rádio comunitária como fator de desenvolvimento local**. Dissertação (mestrado) - Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2003.

SILVA, Rosália Aparecida da. **106,3 – O Segredo destas ondas**. Projeto Experimental do Curso de Jornalismo: UFMS, 2000.